Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA NO ENSINO DE QUÍMICA: POTENCIALIZANDO APRENDIZAGEM E SUPERANDO DIFICULDADES EM ITQ

Jaciara Santos de Souza;
Luzia Maria Castro Honorio.

Programa de Monitoria
Campus II

RESUMO: Como uma modalidade de ensino e aprendizagem, a monitoria contribui para a formação dos alunos de graduação, sendo vista como um instrumento de melhoria e uma atividade extraclasse que busca resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e propor medidas capazes de amenizá-las. Em particular, no curso de Química do Campus II da UFPB, a disciplina de ITQ (Introdução às Transformações Químicas) é ofertada no primeiro período e normalmente possui monitores na função de orientar, acompanhar e compartilhar experiências acadêmicas, bem como sanar as dificuldades da ementa curricular, a partir da organização e orientação de estudos. O presente estudo teve início no período 2024.2 e teve como objeto de pesquisa a avaliação do desempenho dos alunos matriculados que fizeram uso da monitoria. A monitoria foi ministrada para 19 ingressantes dos cursos de bacharelado e licenciatura em Química, acompanhados por horários e dias fixos na semana de forma presencial e via WhatsApp. Entre as atividades desenvolvidas, estiveram incluídas: o esclarecimento de dúvidas, a revisão dos conteúdos abordados em sala de aula, resoluções de exercícios e atendimento individualizado. Questionários-testes foram usados para fins de avaliação diagnóstica e intervenção, para identificar as principais dificuldades dos alunos. A disciplina, dividida em teórica e prática, foi avaliada e comparada para fins de entendimento entre aqueles que participaram e não participaram da monitoria como estratégia de auxílio. Dos 19 alunos acompanhados, um total de 9 (47,4%) foram aprovados na disciplina, demonstrando que o suporte oferecido contribuiu significativamente para o desempenho acadêmico, tendo 52,6% da turma sido reprovada. Embora parte dos alunos tenha apresentado dificuldades para participar regularmente das sessões, a monitoria mostrou-se uma ferramenta significativa especialmente na parte experimental, na qual foi mais participativa e encorajou os alunos nas atividades laboratoriais. Notou-se que, por se tratar de uma disciplina de primeiro período, os alunos têm uma dificuldade maior, principalmente por se tratarem de conteúdos-base fundamentais para a formação em química. Entre licenciandos e bacharelandos, a monitoria oferecida foi eficaz para aqueles alunos ativos, contribuindo significativamente para o desempenho acadêmico. Além disso, os dados reforçam a necessidade de aprimorar as estratégias de motivação, uma vez que os alunos ingressantes nos cursos ainda têm dificuldade de procurar pela monitoria. No tocante à ideia, a monitoria continua sendo um excelente recurso de apoio e êxito eficaz no aproveitamento de aprovações nas disciplinas do curso, tornando-se uma ferramenta de ensino que auxilia a aprendizagem do discente, por tornar esse processo mais dinâmico e facilitar a construção do conhecimento químico.
Palavras-chave: ensino de química; monitoria; formação acadêmica.